

Senhores acionistas, A Diretoria do Banco Confidenc a de C mbio S.A., em cumprimento  s disposi es legais e estatut rias apresenta aos acionistas as Demonstra es Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, bem como as notas explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstra es Financeiras. O plano de neg cios definido pela Administra o foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), quando da aprova o para a constitui o do Banco. Este plano de neg cios foi revisado no 2º semestre de 2016. A Administra o acompanha periodicamente a evolu o do plano versus os resultados atuais.

Balancos patrimoniais - 30 de junho de 2017 e 2016 (Em R\$ mil)				Demonstra�es das muta�es do patrim�nio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em R\$ mil, exceto lucro (preju�o) por a�o)				Demonstra�es das muta�es do patrim�nio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em R\$ mil)					
ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO	Nota	2017	2016	Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Circulante		256.030	253.843	Circulante		220.094	226.146	Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.000	361	15.617	(1.270)	32.798
Disponibilidades	4	117.636	134.940	Depósitos � vista	12	23.056	29.784	Preju�o do semestre	-	-	(1.270)	(1.270)	-
Aplica�es interfinanceiras de liquidez		28.799	24.999	Depósitos em moeda estrangeira	12	47.679	46.664	Destina�es	-	-	(500)	(500)	-
Aplica�es no mercado aberto	5	28.799	24.999	Depósitos em moeda estrangeira	12	47.679	46.664	Absor�o do preju�o do semestre	-	-	(1.270)	(1.270)	-
Títulos e valores mobiliários	6	33.842	29.988	Capta�es no mercado aberto	13	11.803	11.803	Dividendos	-	-	(500)	(500)	-
Carteira própria		14.943	14.943	Obriga�es por opera�es compromissadas	13	-	-	Reserva de lucros	-	-	1.500	1.500	-
Vinculados � compromisso de recompra		-	11.845	Rela�es interdependências		53.336	60.870	Reserva legal	-	-	1.500	1.500	-
Vinculados � presta�o de garantias		4.112	3.200	Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	14	53.336	60.870	Saldos em 30 de junho de 2016	17.000	361	15.617	(1.270)	31.208
Instrumentos financeiros derivativos		14	28	Instrumentos financeiros derivativos		709	687	Muta�es do exercício	-	-	(1.770)	(1.770)	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	14	28	Instrumentos financeiros derivativos	7	709	687	Saldos em 30 de junho de 2016	17.000	581	17.726	(4.637)	4.637
Outros créditos		75.739	63.853	Negocia�o e intermedia�o de valores		-	-	Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-
Carteira de câmbio	8	73.779	62.259	Negocia�o e intermedia�o de valores	7	-	-	Destina�es	-	-	-	-	-
Negocia�o e intermedia�o de valores	7	29	-	Outras obriga�es	8	80.006	67.493	Reserva de lucros	-	-	4.405	4.405	-
Diversos	9	1.331	1.554	Fiscais e previdenciárias	15	3.220	3.965	Reserva legal	-	-	232	232	-
Outros valores e bens		-	35	Diversos	16	12.089	4.809	Saldos em 30 de junho de 2017	17.000	813	22.131	(4.637)	39.944
Despesas antecipadas		-	-	Exigível a longo prazo		933	451	Muta�es do semestre	-	232	4.405	-	4.637
Realizável a longo prazo		367	337	Outras obriga�es		933	451						
Outros créditos		367	337	Diversos	16	933	451						
Diversos	9	367	337	Capital social		39.944	31.208						
Permanente		4.574	3.625	Patrim�nio social		17.000	17.000						
Imobilizado de uso	10	898	1.041	De donatários no país	17a	17.000	17.000						
Outras imobiliza�es de uso		1.525	1.620	Reserva legal	17b	813	361						
(-) Deprecia�es acumuladas		(627)	(579)	Reservas de lucros	17d	22.131	13.847						
Intangível	11	3.676	2.984										
Ativos intangíveis		7.495	5.414										
(-) Amortiza�o acumulada		(3.819)	(2.830)										
Total do ativo		260.971	257.805	Total do passivo e patrim�nio líquido		260.971	257.805						

Notas explicativas  s demonstra es financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Confidenc a de C mbio S.A. ("Banco"), foi constitu do em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil ("Bacen") concedeu autoriza o para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Di rio Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transfer ncia de recursos para o exterior; financiamento de importa o e exporta o; adiantamento sobre contratos de c mbio; outras opera es, inclusive de presta o de servi os, previstas na regulamenta o do mercado de c mbio; atuar no mercado financeiro, no pa s, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balc o, para realiza o de opera es, por conta pr pria, referenciadas em moedas estrangeiras, com o objetivo de operar no mercado de futuros de moedas estrangeiras, observada a regulamenta o aplic vel; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidenc a pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transa o foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societ rio do Grupo Confidenc a em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidenc a em 7 de janeiro de 2015. As opera es s o conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas opera es t m a participa o ou a intermedia o de certas institui es ligadas ao Conglomerado Confidenc a. Os benef cios dos servi os prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa s o avaliados, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elabora o e apresenta o das demonstra es financeiras: As demonstra es financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes cont beis emanadas da Lei das Sociedades por A os, com observa es  s normas e instru es do Conselho Monet rio Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comit  de Pronunciamentos Cont beis (CPC), quando aplic vel. A apresenta o das demonstra es financeiras foi realizada de acordo com o Manual de C ntil das Institui es do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), elabora o das demonstra es financeiras, de acordo com as pr ticas cont beis adotadas no Brasil, requer que a Administra o use julgamento na determina o e registro de estimativas cont beis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente,   marca o a mercado de instrumentos financeiros. A liquida o das transa es envolvendo essas estimativas poder  resultar em valores diferentes dos estimados, devido   imprevis es inerentes ao processo de sua determina o. A Administra o do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. Para melhor apresenta o do resultado as receitas e despesas de varia o cambial foram classificadas em **Ativo** e **Passivo**. As demonstra es financeiras s o preparadas da demonstra o financeira foi autorizada pela Diretoria em 30 de agosto de 2017. As demonstra es financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do Banco e tamb m a moeda de apresenta o.

3. Descri o das principais pr ticas cont beis: Os principais crit rios adotados para a elabora o das demonstra es financeiras s o os seguintes:

a) Ajuste dos resultados: As receitas e despesas s o registradas de acordo com o regime de compet ncia e s o contabilizadas pelo crit rio "pro rata", dia, calculadas com base no m todo exponencial, exceto aquelas relacionadas   opera es em moedas estrangeiras, as quais s o calculadas com base no m todo linear. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa s o representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numer rio em cust dia junto a empresa especializada, aplica es em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudan a de valor e aplica es em opera es compromissadas - posi o bancada cujo vencimento das opera es, na data da aplica o, seja de at  90 dias. **c) Aplica es interfinanceiras de liquidez:** As opera es pr -fixadas s o registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas percebidas no per odo futuro, e s o fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos   data do balancado, deduzidos de provis o para desvaloriza o, quando aplic vel. As aplica es em opera es compromissadas s o classificadas em fun o de seus prazos de vencimento, independentemente de sua forma ativa. **d) T tulos e valores mobili rios:** Os t tulos e valores mobili rios s o avaliados e classificados de acordo com os crit rios estabelecidos pela Circular BACEN n  3.068/01, nas seguintes categorias: **(i) T tulos para negocia o** - t tulos adquiridos com o prop sito de serem ativos e vendidos periodicamente. S o ajustados pelo seu valor de mercado em contrap rtida ao resultado do per odo. **(ii) T tulos dispon veis para venda** - t tulos que n o se enquadram para negocia o nem como mantidos at  o vencimento. S o ajustados pelo seu valor de mercado em contrap rtida  s varia es do Patrim nio l quido, deduzidos dos efeitos tribut rios; e **(iii) T tulos mantidos at  o vencimento** - t tulos adquiridos com o prop sito de serem mantidos at  o vencimento. S o registrados pelo custo de aquisi o, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrap rtida ao resultado do per odo. Nesta categoria, os t tulos n o s o ajustados ao seu valor de mercado. Para os t tulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marca o a mercado   incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o m todo da taxa de juros efetiva. Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Banco n o possu a t tulos classificados nas categorias descritas nos itens (i) e (iii). O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplic vel,   calculado com base em pre os de mercado. Assim, quando aplica o   liquida o destas opera es, os resultados poder o ser diferentes das estimativas cont beis registradas de forma ativa. **b) Composi o por classifica o e prazos Para negocia o**

Para negocia�o	2017		2016	
	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano
Carteira própria	29.730	29.730	14.943	14.943
Vinculados � compromisso de recompra	-	11.845	11.845	-
Vinculados � presta�o de garantias	4.112	3.200	3.200	3.200
Total	38.842	44.775	29.988	29.988

7. Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos crit rios da Circular BACEN n  3.082/02. As opera es s o registradas em contas patrimoniais e de compensa o, e t m como finalidade reduzir a exposi o de posi es propriet rias do Banco a riscos de mercado e de flutua es de pre os de ativos financeiros. O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega f sica - NDF para oferecer prote o contra sua exposi o cambial. As opera es com NDF est o classificadas de acordo com o Manual de C ntil das Institui es do Sistema Financeiro Nacional, enquanto as opera es de futuros est o registradas na BM&FBOVESPA.

8. Composi o dos contratos de NDFs

Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber	2017		2016	
			Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber	Diferencial a (pagar)/receber
USD 1.290	JPY 1.424	(134)	USD 2.053	JPY 2.426	(373)	
AUD 1.575	USD 1.227	(47)	AUD 1.717	USD 1.780	(63)	
NZD 1.114	USD 1.277	(113)	NZD 1.087	USD 1.164	(67)	
USD 13.202	EUR 13.449	(247)	EUR 14.974	USD 15.126	(152)	
USD 99	CAD 92	(7)	USD 321	CAD 321	-	
USD 695	JPY 691	4	USD 321	JPY 319	2	
USD 1.952	CHF 2.055	(103)	AUD 715	USD 709	6	
USD 662	CHF 658	4	NZD 228	USD 225	3	
GBP 2.432	USD 2.386	(46)	USD 1.220	CAD 1.249	(29)	
EUR 2.255	USD 2.446	4	GBP 3.186	USD 3.170	16	
USD 331	CAD 329	2	GBP 850	USD 853	(3)	
			EUR 2.124	USD 2.123	1	
Total	26.587	27.282	(695)	Total	28.806	29.465

Os valores referentes ao ajuste di rio a receber est o registrados na rubrica de "Outros ativos financeiros".

9. Composi o dos contratos de Futuros

Descri�o	2017		2016	
	Ajuste diário a receber/(pagar)	Valor referencial	Ajuste diário a receber/(pagar)	Valor referencial
Contratos Futuros USD - BM&F	29	8.269	(71)	3.709
Total	29	8.269	(71)	3.709

Os valores referentes ao ajuste di rio a receber est o registrados na rubrica de "Outros ativos financeiros".

10. Despesas de varia o cambial: Os resultados das demonstra es financeiras s o afetados pelas varia es cambiais decorrentes da compra e venda de moedas estrangeiras, inclusive de presta o de servi os, previstas na regulament o do mercado de c mbio; atuar no mercado financeiro, no pa s, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balc o, para realiza o de opera es, por conta pr pria, referenciadas em moedas estrangeiras, observada a regulament o aplic vel; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidenc a pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transa o foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societ rio do Grupo Confidenc a em 14 de mar o de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidenc a em 7 de janeiro de 2015. As opera es s o conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas opera es t m a participa o ou a intermedia o de certas institui es ligadas ao Conglomerado Confidenc a. Os benef cios dos servi os prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa s o avaliados, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

11. Composi o do resultado: O resultado das demonstra es financeiras s o afetados pelas varia es cambiais decorrentes da compra e venda de moedas estrangeiras, inclusive de presta o de servi os, previstas na regulament o do mercado de c mbio; atuar no mercado financeiro, no pa s, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balc o, para realiza o de opera es, por conta pr pria, referenciadas em moedas estrangeiras, observada a regulament o aplic vel; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidenc a pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transa o foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societ rio do Grupo Confidenc a em 14 de mar o de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidenc a em 7 de janeiro de 2015. As opera es s o conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas opera es t m a participa o ou a intermedia o de certas institui es ligadas ao Conglomerado Confidenc a. Os benef cios dos servi os prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa s o avaliados, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

12. Despesas administrativas: Despesas de aluguel, despesas de processamento de dados, despesas de propaganda e publicidade, despesas do sistema de servi o financeiro (*), despesas de servi os t cnicos especializados, despesas de transportes, despesas de amortiza o e deprecia o, despesas administrativas.

13. Despesas de varia o cambial: Os resultados das demonstra es financeiras s o afetados pelas varia es cambiais decorrentes da compra e venda de moedas estrangeiras, inclusive de presta o de servi os, previstas na regulament o do mercado de c mbio; atuar no mercado financeiro, no pa s, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balc o, para realiza o de opera es, por conta pr pria, referenciadas em moedas estrangeiras, observada a regulament o aplic vel; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidenc a pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transa o foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societ rio do Grupo Confidenc a em 14 de mar o de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidenc a em 7 de janeiro de 2015. As opera es s o conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas opera es t m a participa o ou a intermedia o de certas institui es ligadas ao Conglomerado Confidenc a. Os benef cios dos servi os prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa s o avaliados, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

14. Rela es interdepend ncias: Referem-se   ordem de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquida o na data do balan o, no montante de R\$ 53.336 (R\$ 60.870 em 30 de junho de 2016).

15. Outras obriga es - Fiscais e previdenci rias

2017	2016	
Provisão para impostos sobre o lucro	489	494
P.R./Cofins a recolher	306	506
Impostos e contribui�es sobre salários	375	620
Imposto de renda retido na fonte	425	560
Imposto sobre opera�es financeiras - IOF	14	2
Imposto sobre serviços - ISS de terceiros	1.611	1.393
Imposto sobre serviços - ISS próprio	3.220	3.965
Total	6.040	6.580

16. Outras obriga es - Diversas

2017	2016	
Provisão para despesa de pessoal	12	19
Provisão para pagamentos a efetuar	10.155	3.499
P.R./ Participa�o nos lucros e resultados	400	240
Provisão de férias e encargos	1.522	1.051
Provisão para passivos contingentes (nota 25b)	333	251
Total	13.022	5.260

17. Patrim nio l quido: **a) Capital social:** Em 30 de junho de 2017 e 2016, o capital social do Banco   representado por 9.801.678 (nove milh es e oitocentos e um mil e seiscentos e setenta e oito) a es sem valor nominal. **b) Reserva legal:**   constitu da   raz o de 5% do lucro l quido apurado em cada exerc cio social nos termos da legisla o atual, at  o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2017 o Banco constituiu reserva legal de R\$ 232 e n o houve constitui o em 2016 uma vez que o Banco n o auferiu lucro. **c) Reserva de lucros:** As reservas de lucros s o as contas de reservas constitu das pela apropria o de lucros do Banco, para atender   v rias finalidades, sendo sua constitui o efetivada por disposi o de lei ou por proposta dos  rg os da Administra o. Em 30 de junho de 2017 o Banco constituiu R\$ 4.05 e n o houve constitui o em 2016 uma vez que o Banco n o auferiu lucro. **d) Dividendos:** O Estatuto Social vigente do Banco prev  a distribui o anual de dividendos m nimos de 25% do lucro l quido apurado no exerc cio social ap s deduzido a constitui o sobre a Reserva Legal. Adicionalmente, tamb m   previsto a distribui o de dividendos intermedi rios ap s aprova o em assembleia.

18. Despesas de pessoal: Despesas de pessoal, benef cios, encargos sociais, provis os, treinamento, est gio.

19. Despesas administrativas: Despesas de aluguel, despesas de processamento de dados, despesas de propaganda e publicidade, despesas do sistema de servi o financeiro (*), despesas de servi os t cnicos especializados, despesas de transportes, despesas de amortiza o e deprecia o, despesas administrativas.

20. Outras obriga es - Diversas: Provis o para despesa de pessoal, provis o para pagamentos a efetuar, P.R./ Participa o nos lucros e resultados, provis o de f rias e encargos, provis o para passivos contingentes (nota 25b).

21. Imposto de renda e contribui o social: **a) Reconcilia o do imposto de renda e contribui o social**

RPJ	2017		CSLL	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribui�o social	9.598	113	9.598	113
Participa�es nos lucros (empregados)	(391)	(249)	(391)	(249)
Lucro antes do imposto de renda e da contribui�o social ajustado	9.207	(136)	9.207	(136)
Adi�es/exclusões	556	2.790	563	2.795
Provisão para contingências	503	(57)	503	(57)
Provisão para pagamentos a efetuar	(513)	1.143	(513)	1.143
Adi�es permanentes	919	1.704	926	1.709
Outras	(353)	-	(353)	-
Base de cálculo	9.763	2.654	9.770	2.659
Imposto de renda e contribui�o social	1.464	398	1.464	398
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	964	254	-	-
Adicional de IRPJ (10%)	(59)	(17)	-	-